

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Campus Serra

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2014



INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

Vitória, março de 2015

Dados para a composição do Relatório de Gestão

SUMÁRIO

<i>SUMÁRIO</i>	3
1 INTRODUÇÃO PARTE I	5
2 PERFIL DO CAMPUS	6
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS.....	6
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO.....	6
3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS	7
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	7
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES.....	8
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	9
3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	9
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	10
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	10
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE).....	10
4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS	11
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO.....	11
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS.....	12
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO.....	12
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA.....	13
4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS.....	14
5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL	15
6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	18
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	18
7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS	19
7.1 INFRAESTRUTURA.....	19
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA.....	21
ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4	23
1 INTRODUÇÃO PARTE II	26
2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA	27
2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE.....	27
2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR.....	32
2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL.....	47
2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES.....	47
2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS.....	48
2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA.....	50
3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO	51
3.1 ALUNOS POR GÊNERO.....	51
3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA.....	51
3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA.....	52
3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR.....	53
3.5 ALUNOS POR ETNIA.....	53
4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	54
ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2	56
ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3	58
ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4	59

DADOS GERAIS

Parte I

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE I

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2014.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2013 e 2014, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o Campus deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO CAMPUS

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Nome de Identificação: **Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Serra**

CNPJ: **10.838.653/0016-84**

Unidade Gestora: **158417**

Data da Fundação: 11 de maio de 2000 – Portaria Ministerial nº 625

Endereço: **Rodovia ES 010, km 6,5**

Complemento:

Número: **S/N**

Bairro: **Manguinhos**

UF: **ES**

Cidade: **Serra**

CEP: **29.173-087**

Caixa postal:

DDD: 27

Telefone 01: 3348-9202

Telefone 02: 3348-9201

E-mail para comunicação institucional: gabinete.serra@ifes.edu.br

Registro Legal (Ato, nº, data no DOU): Lei nº 11.892 de 29.12.2008 publicada no DOU de 30.12.2008

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

Identificar a Diretoria do Campus, Diretoria de Ensino e Diretoria de Administração e setores interligados a cada uma destas respeitando a organização hierárquica e especificando os responsáveis pelos mesmos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável
CD-2	JOSÉ GERALDO DAS NEVES ORLANDI
Diretoria de Administração	
Função	Responsável
CD-4	EMERSON ATILIO BIRCHLER
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável
CD-3	WAGNER TEIXEIRA DA COSTA
Diretoria de Pesquisa e Extensão	
Função	Responsável
CD-4	KARIN SATIE KOMATI

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

O Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Serra iniciou as suas atividades acadêmicas em 12 de março de 2001, oferecendo os cursos Técnicos em Informática e em Automação Industrial. Atualmente, além dos cursos citados, o Campus Serra oferece graduação em Engenharia de Controle e Automação e Bacharelado em Sistemas de Informação, além de um curso na modalidade a distância: Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

O Campus Serra é uma escola planejada para propiciar conforto e bem-estar para seus servidores e alunos. O campus conta com uma biblioteca ampla e bem equipada, um auditório, salas de aulas climatizadas com recursos multimídia e acesso à internet, laboratórios bem equipados para atender os cursos, área de vivência, cantina, restaurante, pátio coberto, corredores amplos e arejados, praças internas ajardinadas e demais espaços físicos que propiciam livre acesso e conforto à comunidade escolar.

O Campus Serra oferece assistência estudantil aos seus alunos, conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, investe em pesquisa e extensão e possui uma incubadora de empresas, espaço propício para integração de empresas com os pesquisadores e na oferta de estágios para os alunos. Em 2013, o campus inaugurou cinco laboratórios de pesquisa, fortalecendo os grupos de pesquisa e estimulando a iniciação científica entre os alunos.

Em dezembro de 2013, houve a licitação do Bloco 9, uma edificação de aproximadamente 2.400 m², com 2 pavimentos, formado por salas de aulas, laboratórios de ensino, laboratórios de pesquisa, salas de aula para pós-graduação, miniauditório, além de salas administrativas. Em abril de 2014 houve o início de construção do Bloco 09.

O campus Serra tem uma política de incentivo à capacitação de técnicos administrativos e docentes, seja para cursos de curta duração, seja para programas de pós-graduação *latu sensu*, de mestrado e de doutorado.

Em função do aumento da infraestrutura com o Bloco 9, em 2014 houve discussões sobre o aumento da oferta do ensino, com o estudo para a criação de novos cursos, além do aumento da oferta de vagas dos cursos atuais.

3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Objetivo de apenas identificar a quantidade de servidores que estão presentes no Campus, informando o total de técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

Docentes efetivos: Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Substitutos: Docentes que integram o Campus tendo o vínculo através de contrato. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos em Educação: Técnico-administrativos que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES					
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos		Docentes Substitutos	
2013	2014	2013	2014	2013	2014
56	60	78	78	10	9
TOTAL GERAL					
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2013		2014	
		144		147	
TAE's + Docentes Efetivos		2013		2014	
		134		138	
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2013		2014	
		88		87	

3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

Informações sobre a capacitação Técnico-administrativa de docentes efetivos realizada fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

Docentes Capacitados: Quantidade total de Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Técnico-administrativo em Educação capacitados: Técnico-administrativo em Educação que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de docentes capacitados: Quantidade de horas atribuídas à capacitação de Docentes Efetivos. Na tabela de inserção de dados deverão está os docentes efetivos. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de Técnico-administrativo em Educação capacitados: Quantidade de horas atribuídas a capacitação de TAE's. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Despesas com capacitação: Valores totais gastos com diárias, taxa de inscrições e passagens aéreas, além de outros que estão ligados diretamente a capacitação. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

SERVIDORES CAPACITADOS							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2013		2014		2013		2014	
39		40		54		37	
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2013		2014		2013		2014	
5715 h		5076 h		1737 h		1037 h	
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições		Diárias		Passagens		Outros	
2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
37.115,60	60.452,10	60.507,50	65.969,91	51.986,76	55.859,22		

OUTRAS INFORMAÇÕES							

3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a titulação do corpo docente (efetivos e substitutos) com base no exercício analisado e no anterior.

Docentes por Nível de Escolaridade ou Titulação: Docentes com até o Ensino Médio (EM); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens e deverão ser contemplados os efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	0	2	2	9	45	20
Substituto	0	6	0	0	4	0
Total	88					
	EM+G+A+E+M+D					
NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	0	2	2	8	44	22
Substituto	0	5	0	2	2	0
Total Geral	87					
	EM+G+A+E+M+G					

OUTRAS INFORMAÇÕES						

3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar e verificar os principais destaques quanto a titulação do corpo técnico-administrativos do Campus para o período analisado.

Técnico-administrativos em Educação por nível de escolaridade ou titulação: Técnicos com até ensino fundamental (EF); Ensino Médio (EM); Ensino Médio/Técnicos (EMT); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Técnicos com até Doutorado (D). Cada Técnico-administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2013	0	8	2	18	0	27	1	0
2014	0	6	3	15	0	30	5	1
Total de TAE's 2013	56							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							
Total de TAE's 2014	60							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							

OUTRAS INFORMAÇÕES								

3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a carga horária do corpo docente (efetivos e substitutos) no exercício analisado.

Docentes por regime de trabalho: Docentes com 20 horas; Docentes com 40 horas sem Dedicção Exclusiva (SDE); e Docentes com 40 horas e Dedicção Exclusiva (CDE). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens. Contemplar os docentes efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	1	5	72	78
Substituto	0	10	0	10
Total por horas (Ef. + Subst.)	1	15	72	88

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	1	7	70	78
Substituto	2	7	0	9
Total por horas (Ef. + Subst.)	3	14	70	87

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Informar a carga horária dos Técnico-administrativo em Educação com base no exercício analisado.

Técnico-administrativos por regime de trabalho: Técnico-administrativos com 20 horas; com 25 horas; com 30 horas ; e com 40 horas. Cada Técnico-administrativos deve ser inserido em apenas um desses itens. Os regimes de trabalho são aqueles que estão cadastrados no Siape de acordo com o Edital Público de contratação. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2013	0	0	0	56	56
2014	0	0	0	60	60

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)

Neste item deverão ser contemplados todos os Técnico-administrativos do Campus e seu respectivo nível de classificação com base no exercício analisado e na Lei nº 11.091 de 2005.

Técnico-administrativos em Educação por nível de classificação: Técnico-administrativos de nível B; de nível C; de nível D; e de nível E. Classificação de acordo com a Lei nº 11.091 de 2005.

Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2013	0	9	33	14	56
2014	0	10	34	16	60

OUTRAS INFORMAÇÕES					

4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS

Em um primeiro momento, serão coletados dados sobre os ingressos de Docentes Efetivos e Técnico-administrativos através de concurso público, as movimentações de servidores através de redistribuição, remoção, cessão e os afastamentos e concessões de licenças.

Estas informações estavam apenas contidas na parte consolidada no qual a Diretoria de Gestão de Pessoas faz a coleta das informações.

Desta forma, para este Relatório de Gestão, o Campus deverá buscar junto ao seu setor de Gestão de Pessoas as informações necessárias para integrar a Parte I do Relatório de Gestão 2014.

4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO

Identificação das quantidades de servidores que ingressaram no Campus no exercício de 2013 e 2014 através de concurso público.

Técnico-administrativos Ingressantes no Campus: Técnico-administrativos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a estes classificados de acordo com o nível estabelecido no PCCTAE (Nível B, Nível C, Nível D, Nível E). Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Ingressantes no Campus: Docentes efetivos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2013	0	0	1	0	1
2014	0	1	0	2	3
Total por nível de classificação	0	1	1	2	4
DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO					
2013	2				
2014	2				
TOTAL DE INGRESSOS					
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes	5				

OUTRAS INFORMAÇÕES					

4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS

Identificação das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2013 e 2014.

Técnico-administrativos ou Docentes Redistribuídos: Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram redistribuídos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos ou Docentes Removidos: Total de Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram removidos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se verificar os seus destinos e os motivos da remoção e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

ANO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2013	1	0	1
2014	0	0	0
	REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2013	0	0	0
2014	0	0	0

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2013	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0
A Pedido, a critério da administração	2013	1	1	1	1
	2014	0	6	3	2
A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2013	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2013	0	0	0	0
	2014	0	0	1	0
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2013	0	0	0	3
	2014	0	0	1	1

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO

Identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no Campus no exercício de

2014.

Técnico-administrativos com vacância no Campus: Técnico-administrativos que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

Docentes com vacância no Campus: Docentes que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAE'S	DOCENTES
Exoneração a pedido	0	0
Exoneração de ofício	0	0
Demissão	0	0
Promoção	0	0
Readaptação	0	0
Aposentadoria	1	0
Posse em outro cargo inacumulável	2	0
Falecimento	0	0

4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

Informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes Afastados: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que encontram-se afastados do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País; Exercício em Mandato Eletivo; Estudo ou Missão no exterior; Serviço em organismo internacional. Fonte: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença remunerada: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por motivo de doença em pessoa da família; Por capacitação. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença sem remuneração: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que encontram-se de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por afastamento do cônjuge ou companheiro; Por motivo militar; Por atividade política; Por interesse particular; Por mandato classista. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2013	5	16
	2014	2	15
Exercício em Mandato Eletista	2013	0	0
	2014	0	0
Estudo ou Missão no exterior	2013	0	0
	2014	0	0
Serviço em organismo internacional	2013	0	0
	2014	0	0
MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por motivo de doença em pessoa da família	2013	0	0
	2014	0	0
Por Capacitação	2013	5	6
	2014	6	3
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2013	0	0
	2014	0	0
Por serviço militar	2013	0	0
	2014	0	0
Por atividade política	2013	0	0
	2014	0	0
Por interesse particular	2013	0	0
	2014	0	0
Por mandato classista	2013	0	0
	2014	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

Descrição das cessões realizadas no exercício em análise assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes efetivos Cedidos: Técnicos – Administrativos e Docentes efetivos que se encontram cedidos dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Exercício de cargo em Comissão; Exercício de função de confiança; outras situações previstas em Lei (especificar a Lei). Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2013	1	0
	2014	1	0
Exercício de função de confiança	2013	0	0
	2014	0	0
Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei)	2013	0	0
	2014	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Informações sobre as despesas correntes e de capital devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo Campus. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

Despesas correntes do Campus: Todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Despesa de capital do Campus: aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Ações e sua descrição: Código e a descrição são aqueles atribuídos à ação pela Lei nº 12.595/2013, que aprovou a LOA para o exercício de 2014. Fonte de Dados: Siafi.

Código e Descrição da classificação da Despesa: Corresponde a um conjunto de informações que contém a Categoria Econômica da Despesa (despesa corrente ou de capital); o Grupo de Natureza da Despesa (agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto) complementado pela modalidade de aplicação (indicação da origem da aplicação dos recursos de forma direta ou indireta, ou seja, diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades); e o Elemento de Despesa (identificar os objetos de gasto). A Descrição deve se basear apenas no elemento de despesa que é o objeto de gasto. Ex: Código 3.3.90.14 – Descrição – Diárias Civil; Código 4.4.90.5 – Descrição – Equipamentos e Material Permanente. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.14		Diárias	72.526,03	3.3.90.14		Diárias	87.460,77
3.3.90.30		Material de Consumo	127.255,27	3.3.90.30		Material de Consumo	140.197,75
3.3.90.33		Passagens e Desp. com Locomoção	136.189,92	3.3.90.33		Passagens e Desp. com Locomoção	69.770,72
3.3.90.35		Serviços de Consultoria	4.366,32	3.3.90.35		Serviços de Consultoria	4.825,05
3.3.90.36		Serviço terceiro - PF	12.620,63	3.3.90.36		Serviço terceiro - PF	1.052,01
3.3.90.37		Locação mão de obra	1.741.042,22	3.3.90.37		Locação mão de obra	1.699.963,29
3.3.90.39		Serviço terceiro - PJ	528.950,62	3.3.90.39		Serviço terceiro - PJ	425.753,14
3.3.90.47		Obrigações tributárias	16.157,51	3.3.90.47		Obrigações tributárias	18.064,80
3.3.90.93		Indeniz. e Restituições	863,27	3.3.90.93		Indeniz. e Restituições	91,47
3.3.91.39		Serviço terceiro – PJ – Intra Siafi	83.140,00	3.3.91.39		Serviço terceiro – PJ – Intra Siafi	28.069,94
3.3.91.47		Obrigações Tributárias – Oper. Intra	2.524,14	3.3.91.47		Obrigações Tributárias – Oper. Intra	572,00
Total			2.725.635,93				2.475.820,94

Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.18		Apoio ao estudante	533.920,10	3.3.9.0.18		Apoio ao estudante	730.392,72
				3.3.90.30		Material de consumo	36.763,51
				3.3.90.36		Serviço terceiro - PF	1.608,00
				3.3.90.39		Serviço terceiro - PJ	3.960,00
Total			533.920,10				772.724,23

Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	Código da Ação:		Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.18		Apoio ao Estudante	20.000,00				
3.3.90.30		Material de Consumo	4.620,90				
Total			24.620,90				

Código da Ação:	4572	Descrição da Ação:	Capacitação de Serv. Públicos Federais	Código da Ação:	6358	Descrição da Ação:	Capacitação de Serv. Públicos Federais
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.30		Material de Consumo	90.271,19	3.3.90.14		Diárias	11.397,50
3.3.90.33		Passagens e desp. c/locomção	9.311,62	3.3.90.39		Serviço terceiro – PJ	66.802,68
3.3.90.39		Serviço terceiro - PJ	2.000,00				
Total			101.582,81				78.200,18

Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	Apoio a formação profissional, Científica – Nacional	Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	Apoio a formação profissional, Científica – Nacional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.18		Apoio ao estudante	52.015,70	3.3.90.18		Apoio ao estudante	30.228,00
3.3.90.30		Material de Consumo	16.689,76	3.3.90.30		Material de Consumo	29.818,65
3.3.90.39		Serviço terceiro – PJ	220,00	3.3.90.48		Serviço de Seleção e Treinamento	55.164,00
3.3.90.48		Outros auxílios financeiros a PF	106.144,00				
Total			175.069,46				115.210,65

Código da Ação:		Descrição da Ação:		Código da Ação:	20RJ	Descrição da Ação:	Apoio a Capacit e Form Inicial e Continuada de Prof, Profis, Func e Gestores para a Educação Básica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor

			3.3.90.37	Locação mão de obra	150.000,00
			3.3.90.39	Serviço terceiro – PJ	31.010,00
Total					181.010,00

Código da Ação:		Descrição da Ação:		Código da Ação:	2004	Descrição da Ação:	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados. Exames Periódicos
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
				3.3.90.39		Serviço terceiro – PJ	26.140,39
Total							26.140,39

Total Geral 3.560.829,20 3.649.106,39

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2013				2014			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4.4.90.52		Equipamentos e material permanente	259.548,00	4.4.90.52		Equipamentos e material permanente	191.300,10
Total			259.548,00	Total			191.300,10

Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansão e reestruturação da rede federal de educação prof. e tecnológica	Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansão e reestruturação da rede federal de educação prof. e tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4.4.90.39		Outros Serv. de Terceiros - PJ	1.098,00	4.4.90.51		Obras e instalações	3.722.504,71
4.4.90.51		Obras e instalações	50.000,00				
4.4.90.52		Equipamentos e material permanente	62.046,46				
Total			113.144,40	Total			3.722.504,71

Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	Código da Ação:		Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4.4.90.52		Equipamentos e material permanente	593.320,63				
Total			593.320,63	Total			0,00
Sub total			969.013,03	Sub total			3.913.804,81
Total Geral			4.529.842,23	Total Geral			7.562.911,20

OUTRAS INFORMAÇÕES	

6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Especificar as aquisições realizadas no ano de 2013 e 2014 assim como as obras que foram executadas, informando a conta contábil que foi alocada e o seu valor. As despesas a serem contempladas são aquelas devidamente liquidadas. Não devem ser considerados os valores de manutenções em bens móveis e imóveis visto que os mesmos são classificados como serviço, a não ser que estas bem feitorias tenham sido incorporadas ao registro patrimonial do bem devido o aumento da vida útil deste. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens móveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.212.00.00., sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens imóveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.211.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Conta: é a expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Código da Conta e Descrição da Conta: É a identificação da alocação de recursos de acordo com os seus subelementos. As contas estão especificadas no Plano de Contas da Administração Pública Federal, disponível no site do Tesouro Nacional. Ex.: Código – 14.212.38.00; Descrição – Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS					
2013			2014		
Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor	Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor
142120400	Aparelhos de medição e orientação	75.067,00	142120400	Aparelhos de medição e orientação	331.323,85
142120600	Aparelhos e equipamentos de comunicação	0,00	142120600	Aparelhos e equipamentos de comunicação	4.051,00
142121200	Aparelhos e utensílios domésticos	14.760,59	142121200	Aparelhos e utensílios domésticos	97.452,00
142121800	Coleções e materiais bibliográficos	109.863,18	142121800	Coleções e materiais bibliográficos	0,00
142122400	Equipamento de proteção, segurança e socorro	240,00	142122400	Equipamento de proteção, segurança e socorro	825,00
142123000	Máquinas e equipamentos energéticos	0,00	142123000	Máquinas e equipamentos energéticos	548,00
142123200	Máquinas e equipamentos	0,00	142123200	Máquinas e equipamentos	7.980,00

	gráficos			gráficos	
142123300	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	47.379,90	142123300	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	70.292,90
142123400	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	0,00	142123400	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	6.994,00
142123500	Equipamentos de processamentos de dados	643.863,90	142123500	Equipamentos de processamentos de dados	57.667,48
142123800	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	3.839,00	142123800	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	5.929,40
142123900	Equipamentos hidráulicos e elétricos	3.945,00	142123900	Equipamentos hidráulicos e elétricos	0,00
142124200	Mobiliário em geral	0,00	142124200	Mobiliário em geral	150.521,00
142125200	Veículos de tração mecânica	0,00	142125200	Veículos de tração mecânica	57.600,00
142125700	Acessórios para automóveis	1.900,00	142125700	Acessórios para automóveis	0,00
Total		900.085,57	Total		791.184,63

DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS					
2013			2014		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
Total			Total		

OUTRAS INFORMAÇÕES					

7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

7.1 INFRAESTRUTURA

Especificação da área total do Campus e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

Ocupação do terreno: Colocar em m² qual a área total registrada do terreno, a área ocupada por construção (coberta ou descoberta) e a área que ainda não foi ocupada por alguma construção. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Tipo de área construída: Colocar em m² a área construída coberta e a área construída descoberta. Essas áreas já foram contempladas no item “Ocupação do Terreno”. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Área construída segundo a utilização: Apresentar o objetivo da área construída de acordo com o tipo de utilização. Geralmente este objetivo está especificado no processo de contratação do serviço. As áreas construídas neste caso são as finalizadas no ano de 2013 e 2014. Exemplo: Área de laboratório – Construção para atender demanda de utilização de Auto Cad para o Curso de

Mecânica. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.
Dentre as áreas, destacam-se:

- **Área de Salas de Aulas Teóricas:** Salas para a ministração de aulas aos diversos cursos do Campus;
- **Área de Laboratórios:** Laboratórios para prática e apoio de atividades ligadas aos diversos cursos do Campus. Levar em consideração, também, os laboratórios de informática.
- **Área de Biblioteca:** Biblioteca de atendimento aos estudantes, funcionários e as demandas sociais construídas dentro das dependências do Campus;
- **Área de apoio pedagógico:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão pedagógica, apoio ao docente e discente em suas atividades finalísticas;
- **Área de atendimento médico/enfermagem:** Postos de saúde, ambulatórios ou quaisquer outros que prestem assistência médica dentro do Campus;
- **Área de serviços de apoio:** Espaços utilizados por prestadores de serviços de vigilância, limpeza, recepcionista;
- **Área de atividades administrativas:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão administrativa, gestão patrimonial e de material, desenvolvimento de pessoas, assistência a tecnologia da informação, além de outros que façam parte do escopo de apoio a administração do Campus;
- **Auditório:** Espaço utilizado para apresentações culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outros que se destinem a reunião de pessoas para ouvirem e assistirem uma sessão.

Não há impedimento para a caracterização de outras áreas construídas. Basta apresentar na tabela de infraestrutura física. Os dados devem ser fornecidos pelo setor de administração do Campus.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Ocupação do Terreno	[m ²]
Área Total do Terreno	150.000
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	19.000
Área sem Ocupação	131.000
ÁREA CONSTRUÍDA	
Tipo de Área Construída	[m ²]
Área Construída Coberta	9.000
Área Construída Descoberta	10.000
Total	
ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	
Tipo de Utilização	[m ²]
Área de Salas de Aula Teóricas	980
Área de Laboratórios	1388
Área de Biblioteca	332
Área de Apoio Pedagógico	120
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	90
Área para Serviços de Apoio	900
Área para Atividades Administrativas	1500
Área Esportiva	0
Auditório	130
Outras Áreas Construídas	3.560

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Total	9.000

OUTRAS INFORMAÇÕES
Área em construção: 2.442,63 m ² Bloco 09

7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

O Campus deverá apresentar quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, a quantidade de laboratórios por grandes áreas e a quantidade de infraestruturas específicas.

Grandes áreas: São aquelas enquadradas pelo CNPq sendo que as mesmas estão disponíveis no seguinte site:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072013.pdf

Infraestrutura Esportiva: Colocar a quantidade que o Campus tem de piscinas, quadras de esporte cobertas e descobertas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de musculação, entre outros. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Infraestrutura específica: Especificar a quantidade de salas destinadas para os docentes, salas para a prática de aulas, salas ambientes para atividades de convivência, salas de videoconferência e teleconferência, bibliotecas, videotecas, cantinas, refeitórios, alojamento para servidores, alojamento para discentes, unidades de assistência médica e odontológica, unidades de acompanhamento psicológico, unidades para a produção científica e laboratórios práticos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA						
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação
0	0	0	0	0	0	0
QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS – GRANDES ÁREAS						
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas	
140	0	840	0	0	0	
Ciências Humanas		Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática	
0		0		50	700	
QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA						
Salas de Docentes	Salas de Aula	Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas	
26	14	0	01	0	01	
Refeitórios	Alojamento para Servidores		Alojamento para Discentes		Laboratórios	
01	0		0		18	
Salas de Videoconferência e Teleconferência			Unidades de Assistência Médico e Odontológicas			

0	01
Unidades de Acompanhamento Psicológico	Unidades de Educativas de Produção (UEPS)
01	0

OUTRAS INFORMAÇÕES	

ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

Afastamento – Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

- **Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País** – servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.
- **Exercício em Mandato Eletivo** – servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)
- **Estudo ou Missão no exterior** – servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95);
- **Serviço em Organismo Internacional** – servidor deslocado para prestar serviço em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

Licença com remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por motivo de doença em pessoas da família** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;
- **Por capacitação** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

Licença sem remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por afastamento do cônjuge ou companheiro** – Servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);
- **Por motivo militar** – servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);
- **Por atividade política** – Servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);
- **Por interesse particular** – Servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);
- **Por mandato classista** – Servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

Remoção – Servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

- **De ofício, no interesse da administração:** servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- **A pedido, a critério da administração:** Servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;

- **A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro:** Servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde:** servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo:** servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

Cessão – Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

- **Cargo em comissão** – servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;
- **Exercício de função de confiança** – servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

Dados e Indicadores para composição do RG

Parte II

Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2014.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem está inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

Análise Temporal – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; Para este relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

Análise de Nível de agregação – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

Outros – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

Análise Motivacional – Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

Análise Quantitativa – Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

Análise de Correção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

Análise de Prevenção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informado, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o campus deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA

Preencher a tabela abaixo com os dados elaborados no arquivo “Tabelas para cálculos indicadores 2014”.

Para saber sobre o que trata cada indicador, por exemplo, basta verificar na frente do nome do indicador a qual item se refere. Por exemplo:

- Indicador Relação Candidato/ vaga, tem como referência o item 2.1 que está na página 22 com o título “OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE. No item 2.1, o Campus, obrigatoriamente, deverá fazer a sua análise seguindo os critérios estabelecidos na página 21 deste documento.

Tabela para inserção dos indicadores						
Indicadores		Exercícios				
		2014	2013	2012	2011	
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga - Item 2.1	26,55	18,29	36,57	12,31	
	Relação Ingresso/Aluno – Item 2.2	35,07	52,98	49,17	50,00	
	Relação Concluinte/Aluno – Item 2.2	10,41	11,69	13,34	27,08	
	Índice de Eficiência Acadêmica – Item 2.2	12,68	29,09	43,08	68,71	
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Item 2.2	40,17	24,60	25,03	62,43	
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral – Item 2.3	23	19	23	18	
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno – Item 2.5	9.077,17	9.230,32	6.453,78	7.663,97	
	Percentual de Gastos com Pessoal – Item 2.5	65,43	71,90	69,52	67,79	
	Percentual de Gastos com outros Custeios – Item 2.5	16,68	22,08	23,71	22,82	
	Percentual de Gastos com Investimentos – Item 2.5	17,89	6,01	6,78	9,38	
Socioeconômicos	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar – Item 2.6	Até 1	317	394	174	188
		> 1 a 2,5	633	920	676	269
		> 2,5 a 3	178	213	117	175
		Acima de 3	851	115	967	712
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente – Item 2.4	3,81	3,81	3,76	3,59	

2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE

Oferta de Vagas por semestre: Neste item o objetivo é acoplar os dados sobre ofertas de vagas e inscrições realizadas nos anos de 2012, 2013 e 2014, com o intuito de analisar a procura dos cursos ofertados no Ifes. De forma temporal, indicar a relação candidato/vaga do ano de 2012 e 2013 comparando com a relação candidato/vaga de 2014 e complementar a sua análise com os diversos níveis de agregação. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO																	
NÍVEL: FIC																	
1º Semestre		2º Semestre		Total em 2012		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2013		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2014	
Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.
80	140	0	0	80	140	116	116	161	161	277	277	90	90	20	15	110	144
INDICADOR																	
Total/Ano				2012				2013				2014					
Total Ofertado				80				277				110					
Total Inscrito				140				277				144					
Indicador				1,75				1,00				1,31					
Total Inscrito/Total Ofertado						Total Inscrito/Total Ofertado						Total Inscrito/Total Ofertado					
ANÁLISE																	
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?																	
Houve um aumento do período de 2013 em relação a 2012. E uma diminuição do período de 2014.																	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?																	
Não houve oferta de cursos Pronatec FIC em 2014/2.																	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?																	
Estudo da oferta de novos cursos FIC.																	
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.																	
A oferta de cursos Pronatec FIC tem demanda oscilante.																	

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO																	
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE																	
1º Semestre		2º Semestre		Total em 2012		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2013		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2014	
Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.
144	638	144	576	288	1214	144	481	144	322	288	1201	144	554	144	308	288	862
INDICADOR																	
Total/Ano				2012				2013				2014					
Total Ofertado				288				288				288					
Total Inscrito				1214				1201				862					
Indicador				4,22				4,17				2,99					
Total Inscrito/Total Ofertado						Total Inscrito/Total Ofertado						Total Inscrito/Total Ofertado					
ANÁLISE																	
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?																	
Não houve alteração na oferta de vagas.																	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?																	
Estrutura física e carga horária de professores.																	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?																	
Construção de um novo bloco e a contratação de novos professores para o aumento de novas vagas.																	
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.																	
Estrutura física e carga horária de professores.																	

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Não há ofertas de vagas nesta modalidade.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Não há ofertas de vagas nesta modalidade.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO EJA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Não há ofertas de vagas nesta modalidade.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO																	
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA																	
1º Semestre		2º Semestre		Total em 2012		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2013		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2014	
Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.
0	0	315	1036	315	1036	0	0	0	0	0	0	277	441	2	2	279	443
INDICADOR																	
Total/Ano				2012				2013				2014					
Total Ofertado				0				315				279					
Total Inscrito				0				1036				443					
Indicador				0				3,29				1,59					
Total Inscrito/Total Ofertado						Total Inscrito/Total Ofertado						Total Inscrito/Total Ofertado					
ANÁLISE																	
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Houve diminuição na oferta de vagas.</p> <p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Sim. O Campus oferece apenas um curso neste nível, na modalidade EaD. Não há oferta de vagas regularmente como ocorre com os cursos presenciais. Foi ofertada uma nova turma no primeiro semestre de 2014.</p> <p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O Campus oferece um curso na modalidade EaD e não há oferta de vagas regularmente como ocorre com os cursos presenciais.</p>																	

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO																	
NÍVEL: LICENCIATURA																	
ANÁLISE																	
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não há ofertas de vagas nesta modalidade.</p> <p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?</p> <p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p>																	

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO																	
NÍVEL: BACHARELADO																	
1º Semestre		2º Semestre		Total em 2012		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2013		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2014	
Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.
40	3838	40	6720	80	10558	40	3658	52	4830	92	8488	40	4753	40	4160	80	8913
INDICADOR																	
Total/Ano				2012				2013				2014					
Total Ofertado				80				92				80					
Total Inscrito				10558				8488				8913					
Indicador				131,98				92,26				111,41					
Total Inscrito/Total Ofertado						Total Inscrito/Total Ofertado						Total Inscrito/Total Ofertado					
ANÁLISE																	
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?																	
Houve uma pequena diminuição nas vagas ofertadas.																	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?																	
Foram oferecidas algumas vagas para Transferência Externa Facultativa em 2013/2, o que não ocorreu em 2014.																	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?																	
Não.																	
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.																	
Normal, as 80 vagas foram ofertadas.																	

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO																	
NÍVEL: ENGENHARIA																	
1º Semestre		2º Semestre		Total em 2012		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2013		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2014	
Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.
22	5530	67	7769	89	13299	22	4152	40	6374	62	10526	22	5851	22	5055	44	10906
INDICADOR																	
Total/Ano				2012				2013				2014					
Total Ofertado				89				62				44					
Total Inscrito				13299				10526				10906					
Indicador				149,43				169,77				247,86					
Total Inscrito/Total Ofertado						Total Inscrito/Total Ofertado						Total Inscrito/Total Ofertado					
ANÁLISE																	
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?																	
Houve uma diminuição na oferta de vagas.																	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?																	
A diminuição foi devido ao Campus ofertar vagas remanescentes, que surgem esporadicamente em função de desistências ou transferências de alunos.																	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?																	
Está em análise a reformulação de nosso único curso de engenharia, sendo que o aumento do número de vagas está sendo avaliado.																	
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.																	
Oscilações que surgem esporadicamente em função de desistências ou transferências de alunos.																	

NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU																	
1º Semestre		2º Semestre		Total em 2012		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2013		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2014	
Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.
0	0	160	284	160	284	0	0	160	314	160	314	0	0	0	0	0	0
INDICADOR																	
Total/Ano				2012				2013				2014					
Total Ofertado				160				160				0					
Total Inscrito				284				314				0					
Indicador				1,78				1,96				0					
Total Inscrito/Total Ofertado						Total Inscrito/Total Ofertado						Total Inscrito/Total Ofertado					
ANÁLISE																	
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Redução.																	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O Campus oferece apenas um curso deste nível, que é a Pós-Graduação em Informática na Educação, modalidade EaD. Este curso deixou de ser oferecido no Campus Serra e passou para a Reitoria.																	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.																	
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O curso será oferecido em outro Campus																	

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO																	
NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU																	
ANÁLISE																	
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não há ofertas de vagas nesta modalidade.																	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?																	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?																	
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.																	

2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR

Neste item deverá ser realizadas análises relacionadas aos alunos ingressantes, alunos concluintes, matrículas realizadas e retenções registradas. A sigla ING refere-se a alunos ingressantes, MTR refere-se a alunos matriculados, COC refere-se a alunos concluintes, STF refere-se a alunos em outras situações e RTD refere-se a alunos retidos.

Relação Ingresso/Alunos: Verificar a quantidade de matrículas registradas no período analisado, levando em consideração o total de matrículas, concluintes, reprovados, trancamentos, perdas/evasão e cancelamentos com o intuito de analisar os registros de matrículas realizadas pro Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

Relação Concluintes/Alunos Matriculados: Relação entre os alunos que concluíram o curso no período analisado e o total de matrículas ativas com o intuito de analisar os registros dos concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau por Curso no Ifes. Para isso, deve ser

verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Verifica se a medição do fluxo está ideal. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Eficiência Acadêmica: Verifica o percentual de conclusão dos alunos (matrículas), nos cursos com previsão de término compreendido no período de análise com o intuito de analisar a relação entre os concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau e aqueles alunos matriculados caracterizados por situações finais discriminadas no SISTEC. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Retenção Escolar: Relação entre a quantidade de alunos retidos no período analisado em comparação com o total de alunos matriculados. Verifica a retenção do período analisado em comparação com anteriores. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO														
NÍVEL: FIC														
2012					2013					2014				
ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD
80	70	36	39	27	277	446	64	158	46	87	117	55	32	0
INDICADOR														
RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO														
Dados/Ano		2012			2013			2014						
Número de Ingressos		80			277			87						
Alunos Matriculados		70			301			117						
Indicador		(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100			(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100			(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100						
		114			92			74						
RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO														
Dados/Ano		2012			2013			2014						
Número de Concluintes		36			64			55						
Alunos Matriculados		70			301			117						
Indicador		(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100			(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100			(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100						
		51			21			47						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES														
Dados/Ano		2012			2013			2014						
Somatório de Concluintes		27			120			55						
Alunos Matriculados		27			216			117						
Indicador		(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100			(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100			(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100						
		100			55			47						
ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR														
Dados/Ano		2012			2013			2014						
Número de Alunos Retidos		27			46			0						
Alunos Matriculados		70			301			117						

Indicador	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Alunos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Alunos/Alunos Matriculados) x100
		38	15
ANÁLISE			
INGRESSO			
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?			
Houve um aumento do período de 2013 em relação a 2012. E uma diminuição do período de 2014.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
Não houve oferta de cursos Pronatec FIC em 2014/2.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
Estudo da oferta de novos cursos FIC.			
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.			
A oferta de cursos Pronatec FIC oscila.			
CONCLUSÃO			
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?			
Houve um aumento do período de 2013 em relação a 2012. E uma diminuição do período de 2014.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
Não houve oferta de cursos Pronatec FIC em 2014/2.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
Estudo da oferta de novos cursos FIC.			
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.			
A oferta de cursos Pronatec FIC oscila.			
EFICIÊNCIA ACADÊMICA			
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?			
Houve um aumento do período de 2013 em relação a 2012. E uma diminuição do período de 2014.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
Não houve oferta de cursos Pronatec FIC em 2014/2.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
Estudo da oferta de novos cursos FIC.			
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.			
A oferta de cursos Pronatec FIC oscila.			
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR			
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?			
Houve um aumento do período de 2013 em relação a 2012. E uma diminuição do período de 2014.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
Não houve oferta de cursos Pronatec FIC em 2014/2.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
A oferta de novos cursos FIC.			
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.			
A oferta de cursos Pronatec FIC oscila.			

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO														
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE														
2012					2013					2014				
ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD
288	541	176	418	280	288	561	27	188	179	264	691	62	257	372
INDICADORES														
RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO														
Dados/Ano		2012					2013					2014		
Número de Ingressos		288					288					264		

Alunos Matriculados	541	464	691
Indicador	53	62	38
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100
RELAÇÃO CONCLUINTE/ ALUNO			
Dados/Ano	2012	2013	2014
Número de Concluintes	176	27	62
Alunos Matriculados	541	464	691
Indicador	32	6	9
	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTE			
Dados/Ano	2012	2013	2014
Somatório de Concluintes	88	27	119
Alunos Matriculados	94	113	691
Indicador	94	24	17
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100
ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR			
Dados/Ano	2012	2013	2014
Número de Alunos Retidos	280	179	372
Alunos Matriculados	541	464	691
Indicador	52	38	53
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100
ANÁLISE			
INGRESSO			
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?			
Houve uma pequena redução			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
Não.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
Existe um estudo para a criação de novos cursos técnicos.			
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.			
Normal.			
CONCLUSÃO			
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?			
Aumento.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
O índice de concluintes em 2013 diminuiu muito, mas o número de alunos aptos a concluírem o curso também foi menor em 2013 por causa da menor entrada em 2011 (os cursos têm duração de 2 anos).			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
Monitoria.			
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.			
Menor entrada em 2011 afetando o indicador em 2013 (curso tem duração de 2 anos). Aumento em 2014.			
EFICIÊNCIA ACADÊMICA			
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?			
Houve aumento.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
Em 2011 teve uma entrada menor de alunos afetando o indicador em 2013 (curso tem duração de 2 anos). Aumento em			

2014.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? As coordenações de curso têm trabalhado junto à Coordenação Pedagógica para tentar encontrar maneiras de aumentar o sucesso dos alunos nos cursos técnicos.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Menor entrada em 2011 afetando o indicador em 2013 (curso tem duração de 2 anos). Aumento em 2014.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A retenção é grande principalmente no início dos cursos. Muitos alunos ingressam no curso técnico sem a base necessária de matemática que se espera de um aluno que está cursando o terceiro ano do ensino médio.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O curso técnico de automação teve sua matriz curricular reformulada recentemente e um dos norteadores para confecção da nova matriz foi o fato mencionado acima. A nova matriz desse curso entrou em operação em 2014/2. O curso técnico em informática tem sua reformulação sendo estudada atualmente.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Muitos alunos ingressam no curso técnico sem a base do ensino médio.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não há ofertas de vagas nesta modalidade.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO															
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO															
ANÁLISE															
INGRESSO															
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?															
Não há ofertas de vagas nesta modalidade.															
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?															
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?															
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.															
CONCLUSÃO															
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?															
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?															
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?															
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.															
EFICIÊNCIA ACADÊMICA															
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?															
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?															
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?															
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.															
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR															
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?															
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?															
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?															
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.															

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO															
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO - EJA															
2012					2013					2014					
ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	
0	68	12	72	53	0	46	3	33	11	0	28	0	24	18	
INDICADORES															
RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO															
Dados/Ano		2012				2013				2014					
Número de Ingressos		0				0				0					

Alunos Matriculados	68	35	28
Indicador	0	0	0
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100
Relação Concluinte/ Aluno			
Dados/Ano	2012	2013	2014
Número de Concluintes	12	3	0
Alunos Matriculados	68	35	28
Indicador	18	8	0
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES			
Dados/Ano	2012	2013	2014
Somatório de Concluintes	17	3	0
Alunos Matriculados	38	28	28
Indicador	44	11	0
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100
ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR			
Dados/Ano	2012	2013	2014
Número de Alunos Retidos	53	11	18
Alunos Matriculados	68	35	28
Indicador	78	31	64
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100

ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não houve variação
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Esta modalidade não é mais oferecida, por isso não houve ingressantes desde 2011.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Esta modalidade não é mais oferecida
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Houve redução.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O número de alunos matriculados também tem diminuído, pois esta modalidade não é mais oferecida. Os alunos que ainda estão matriculados ficaram retidos em períodos anteriores.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Esta modalidade não é mais oferecida
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Houve redução.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O número de alunos matriculados também tem diminuído, pois esta modalidade não é mais oferecida. Os alunos que ainda estão matriculados ficaram retidos em períodos anteriores.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Não.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Esta modalidade não é mais oferecida

ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Houve redução, tanto em valores absolutos como em percentual.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Não.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Não.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Esta modalidade não é mais oferecida

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO															
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA															
2012					2013					2014					
ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	
235	475	34	62	37	4	737	4	171	93	183	579	6	401	172	
INDICADORES															
RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO															
Dados/Ano	2012				2013					2014					
Número de Ingressos	235				0					183					
Alunos Matriculados	475				213					579					
Indicador	49				0					32					
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100				(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100					(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100					
RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO															
Dados/Ano	2012				2013					2014					
Número de Concluintes	34				4					6					
Alunos Matriculados	475				213					579					
Indicador	7				2					1					
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100				(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100					(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100					
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES															
Dados/Ano	2012				2013					2014					
Somatório de Concluintes	36				6					6					
Alunos Matriculados	126				91					579					
Indicador	29				7					1					
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100				(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100					(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100					
ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR															
Dados/Ano	2012				2013					2014					
Número de Alunos Retidos	37				93					172					
Alunos	475				213					579					

Matriculados			
Indicador	8	44	30
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100
ANÁLISE			
INGRESSO			
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Oscilação.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Sim. O Campus oferece apenas um curso neste nível, na modalidade EaD. Não há oferta de vagas regularmente como ocorre com os cursos presenciais.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.			
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O Campus oferece o curso na modalidade EaD.			
CONCLUSÃO			
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Houve redução.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Muitos alunos concluíram o curso em 2011 e uma nova turma foi iniciada em 2012. A redução de concluintes em 2013 era esperada.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.			
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Muitos alunos concluíram o curso em 2011 e uma nova turma foi iniciada em 2012. A redução de concluintes em 2013 era esperada.			
EFICIÊNCIA ACADÊMICA			
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Houve redução grande.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Por se tratar de um curso à distância, modalidade em que a maioria dos alunos ainda não está acostumada, espera-se uma menor eficiência do que em cursos presenciais.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? A coordenação do curso tem trabalhado continuamente na melhora dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação, adaptados ao estilo EaD.			
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Por ser um curso na modalidade EaD, demandam-se maior disciplina e organização dos alunos e daí, espera-se uma menor eficiência do que em cursos presenciais.			
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR			
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Houve oscilação.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Sim. Em 2012 a maior parte dos alunos já estava estudando há algum tempo e muitos estavam finalizando o curso, portanto já estavam acostumados com o regime do curso (que é oferecido na modalidade EaD). Em 2012 houve entrada de uma nova turma e, conseqüentemente, houve aumento na retenção no ano seguinte.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? A coordenação do curso tem trabalhado continuamente na melhora dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação, adaptados ao estilo EaD.			
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Com a entrada de uma nova turma, conseqüentemente, houve aumento na retenção no ano seguinte.			
VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO			
NÍVEL: LICENCIATURA			
ANÁLISE			

INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Não há ofertas de vagas nesta modalidade.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO															
NÍVEL: BACHARELADO															
2012					2013					2014					
ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	
93	278	0	41	64	70	435	7	95	45	84	391	0	301	90	
INDICADORES															
RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO															
Dados/Ano	2012				2013					2014					
Número de Ingressos	93				70					84					
Alunos Matriculados	278				220					391					
Indicador	33				32					21					
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100				(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100					(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100					
RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO															
Dados/Ano	2012				2013					2014					
Número de Concluintes	0				7					0					

Alunos Matriculados	278	220	391
Indicador	0	3	0
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES			
Dados/Ano	2012	2013	2014
Somatório de Concluintes	0	6	26
Alunos Matriculados	5	16	391
Indicador	0	37	7
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100
ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR			
Dados/Ano	2012	2013	2014
Número de Alunos Retidos	64	45	90
Alunos Matriculados	278	220	391
Indicador	23	20	23
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100
ANÁLISE			
INGRESSO			
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Houve uma oscilação.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Alguns ingressantes são por Transferência Externa Facultativa que varia em cada ano.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Estudo de nova oferta de vagas.			
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Transferência Externa Facultativa que varia em cada ano.			
CONCLUSÃO			
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Houve uma oscilação.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O curso começou a funcionar em 2009, e com 8 períodos regulares os primeiros formandos concluíram o curso em 2013. Com a maturidade do curso, teremos uma série histórica capaz de trazer dados mais consistentes.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.			
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Com a maturidade do curso, teremos uma série histórica capaz de trazer dados mais consistentes.			
EFICIÊNCIA ACADÊMICA			
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O curso começou a funcionar em 2009, e com 8 períodos regulares os primeiros formandos concluíram o curso em 2013. Com a maturidade do curso, teremos uma série histórica capaz de trazer dados mais consistentes.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.			
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Aumento devido as primeiras turmas se formando.			
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR			
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?			

Aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A retenção é grande principalmente no início dos cursos. Muitos alunos ingressam no curso sem a base necessária de matemática que se espera de um aluno.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Monitoria e criação de um programa de tutoria.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Muitos alunos ingressam no curso sem a base necessária de matemática que se espera de um aluno.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO															
NÍVEL: ENGENHARIA															
2012					2013					2014					
ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	
93	269	0	24	23	62	540	0	58	30	46	498	10	450	58	
INDICADORES															
RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO															
Dados/Ano	2012				2013					2014					
Número de Ingressos	93				62					46					
Alunos Matriculados	269				273					498					
Indicador	34				23					9					
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100				(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100					(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100					
RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO															
Dados/Ano	2012				2013					2014					
Número de Concluintes	0				3					10					
Alunos Matriculados	269				273					498					
Indicador	0				1					2					
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100				(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100					(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100					
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTE															
Dados/Ano	2012				2013					2014					
Somatório de Concluintes	0				3					37					
Alunos Matriculados	0				273					498					
Indicador	0				1					7					
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100				(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100					(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100					
ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR															
Dados/Ano	2012				2013					2014					
Número de Alunos Retidos	23				30					58					
Alunos Matriculados	269				273					498					
Indicador	8				11					11					
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100				(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100					(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100					
ANÁLISE															
INGRESSO															
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Diminuição.															
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?															

Alguns ingressantes são por Transferência Externa Facultativa que varia em cada ano.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Está em análise a reformulação de nosso único curso de engenharia, sendo que o aumento do número de vagas está sendo avaliado.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Transferência Externa Facultativa que varia em cada ano.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O nosso único curso de engenharia é recente. Com a maturidade do curso, teremos uma série histórica capaz de trazer dados mais consistentes.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Com a maturidade do curso, teremos uma série histórica capaz de trazer dados mais consistentes.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O curso começou a funcionar em 2007/2, e com 10 a 12 (somente noturno) períodos regulares os primeiros formandos concluíram o curso em 2013. Com a maturidade do curso, teremos uma série histórica capaz de trazer dados mais consistentes.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Aumento devido às primeiras turmas se formando.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A retenção é grande principalmente no início dos cursos. Muitos alunos ingressam no curso sem a base necessária de matemática que se espera de um aluno.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Monitoria e criação de um programa de tutoria.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Muitos alunos ingressam no curso sem a base necessária de matemática que se espera de um aluno.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO															
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>															
2012					2013					2014					
ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	
162	233	0	24	0	173	478	84	22	0	0	281	85	306	0	
INDICADORES															
RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO															
Dados/Ano	2012				2013					2014					
Número de Ingressos	162				173					0					
Alunos Matriculados	233				136					281					
Indicador	69				127					0					

	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100
RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO			
Dados/Ano	2012	2013	2014
Número de Concluintes	0	84	85
Alunos Matriculados	233	136	281
Indicador	0	62	30
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTE			
Dados/Ano	2012	2013	2014
Somatório de Concluintes	0	84	85
Alunos Matriculados	100	136	281
Indicador	0	62	30
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100
ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR			
Dados/Ano	2012	2013	2014
Número de Alunos Retidos	0	0	0
Alunos Matriculados	233	136	281
Indicador	0	0	0
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100
ANÁLISE			
INGRESSO			
<p>Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?</p> <p>Redução.</p> <p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?</p> <p>O Campus oferece apenas um curso deste nível, que é a Pós-Graduação em Informática na Educação, modalidade EaD. Este curso deixou de ser oferecido no Campus Serra e passou para a Reitoria.</p> <p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?</p> <p>Não.</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p> <p>O curso vai ser oferecido por outro campus.</p>			
CONCLUSÃO			
<p>Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?</p> <p>Houve um aumento em 2013 e se manteve em 2014.</p> <p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?</p> <p>A turma que ingressou em 2011 teve conclusão esperada para 2013. A turma de 2012 só terá conclusão em 2014.</p> <p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?</p> <p>Não.</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p> <p>O curso vai ser oferecido por outro campus.</p>			
EFICIÊNCIA ACADÊMICA			
<p>Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?</p> <p>Houve um aumento em 2013 e se manteve em 2014.</p> <p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?</p> <p>A turma que ingressou em 2011 teve conclusão esperada para 2013. A turma de 2012 só terá conclusão em 2014.</p> <p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?</p> <p>Não. O curso está sendo transferido para a reitoria.</p>			

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O curso está sendo transferido para a reitoria.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Sem avaliação.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não há ofertas de vagas nesta modalidade.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Neste item será verificada a relação de docentes efetivos e substitutos com as matrículas registradas nos diversos campi do Ifes.

Relação de alunos/docentes em tempo integral: Quantificar o número de alunos por docentes efetivos e substitutos em tempo integral (apenas executa as atividades de docência). Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.6 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2014. Fonte de Dados: SISTEC e SIAPE.

MATRÍCULAS E DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL					
2012		2013		2014	
Total de Matrículas	Total de Docentes	Total de Matrículas	Total de Docentes	Total de Matrículas	Total de Docentes
1934	83,5	1642	87,5	1979	86,5
INDICADORES					
RELAÇÃO ALUNOS/ DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL					
Dados/Ano	2012		2013		2014
Número de Alunos Matriculados	1934		1642		1979
Número de Docentes	83,5		87,5		86,5
Indicador	23		19		23
	Número de alunos matriculados/Número de docentes		Número de alunos matriculados/Número de docentes		Número de alunos matriculados/Número de docentes
ANÁLISE					
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Houve um aumento.					
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O campus está em crescimento e há novos docentes sendo contratados.					
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Há estudos para ofertas de novos cursos e/ou novas turmas para os cursos existentes.					
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Crescimento do Campus.					

2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES

Os dados deste item contemplarão todos os docentes do Instituto sendo atribuídos pesos as titulações.

Índice de Titulação do Corpo Docente: Quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivo e substituto, de acordo com o peso atribuído. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.4 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2014 e devem ser considerados os Graduados (G), Aperfeiçoados (A), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D). Fonte de Dados: SIAPE.

DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS) - 2012					
Graduados	Aperfeiçoados	Especialistas	Mestres	Doutores	
9	2	8	46	19	
DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS) - 2013					
Graduados	Aperfeiçoados	Especialistas	Mestres	Doutores	
8	2	9	49	20	
DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS) - 2014					
Graduados	Aperfeiçoados	Especialistas	Mestres	Doutores	
7	2	10	46	22	
INDICADOR					
ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE					
Dados/Ano	2012		2013		2014
Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5	316		335		335
G + A + E + M + D	84		88		87
Indicador	3,76		3,81		3,85
	$(Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5) / (G + A + E + M + D)$		$(Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5) / (G + A + E + M + D)$		$(Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5) / (G + A + E + M + D)$
ANÁLISE					
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?					
Aumento da titulação.					
Em quais escolaridades ou titulações ocorreram tais alterações?					
Houve aumento de especialista e doutores.					
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?					
O Campus tem uma política de incentivo à capacitação dos docentes para titulação.					
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?					
O Campus continuará a estimular a capacitação dos docentes.					
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.					
Política de incentivo do Campus.					

2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS

Neste item serão verificadas as informações sobre os gastos realizados interligados ao desenvolvimento da atividade finalista do Ifes. Uma observação especial para os gastos com pessoal que também estão disponíveis no SIAPE. Caso estes dados sejam retirados destes, esta informação deverá constar campo reservado a análise.

Gastos Correntes por aluno: Quantificar os gastos por alunos que ocorreram no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Deverá retirar os valores relativos a Investimentos, Precatórios, Inativos, Pensionistas. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SISTEC e SIAFI.

Percentual de gastos com pessoal: Quantificar o gasto total com pessoal que ocorreu no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Percentual de Gastos com Outros Custeios: Quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de gastos com Investimentos e Inversões financeiros: Quantificar o percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de

Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: Siafi.

GASTOS CORRENTES E ALUNOS MATRICULADOS											
2012				2013				2014			
Total de Gastos		Matrículas		Total de Gastos		Matrículas		Total de Gastos		Matrículas	
12.481.603,86		1934		15.156.188,79		1642		17.963.727,54		1979	
INDICADOR											
Total/Ano		2012				2013				2014	
Total de Gastos		12.481.603,86				15.156.188,79				17.963.727,54	
Alunos Matriculados		1934				1642				1979	
Indicador		6.453,78				9.230,32				9.077,17	
		(Total de Gastos/Alunos Matriculados)				(Total de Gastos/Alunos Matriculados)				(Total de Gastos/Alunos Matriculados)	
GASTOS CORRENTES COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTOS, INVESTIMENTOS E GASTOS TOTAIS											
2012				2013				2014			
Total de Gastos com Pessoal	Total de Gastos com Outros Custos	Total de Gastos com Investimentos e Inversões	Gastos Totais	Total de Gastos com Pessoal	Total de Gastos com Outros Custos	Total de Gastos com Investimentos e Inversões	Gastos Totais	Total de Gastos com Pessoal	Total de Gastos com Outros Custos	Total de Gastos com Investimentos e Inversões	Gastos Totais
9.307.473,04	3.174.130,82	907.307,85	13.388.911,70	11.595.359,59	3.560.829,20	969.013,03	16.125.201,82	14.314.621,15	3.649.106,39	3.913.804,81	21.877.532,35
INDICADOR											
PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL											
Total/Ano		2012				2013				2014	
Total de Gastos com Pessoal		9.307.473,04				11.595.359,59				14.314.621,15	
Gastos Totais		13.388.911,70				16.125.201,82				21.877.532,35	
Indicador		69,52				71,90				65,43	
		(Total de Gastos com Pessoal/Gastos Totais) x100				(Total de Gastos com Pessoal/Gastos Totais) x100				(Total de Gastos com Pessoal/Gastos Totais) x100	
PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS (EXCLUSIVE BENEFÍCIOS)											
Total/Ano		2012				2013				2014	
Total de Gastos com outros Custos		3.174.130,82				3.560.829,20				3.649.106,39	
Gastos Totais		13.388.911,70				16.125.201,82				21.877.532,35	
Indicador		23,71				22,08				16,68	
		(Total de Gastos com Outros Custos/Gastos Totais) x100				(Total de Gastos com Outros Custos/Gastos Totais) x100				(Total de Gastos com Outros Custos/Gastos Totais) x100	
PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS E INVERSÕES FINANCEIRAS EM RELAÇÃO AOS GASTOS TOTAIS											
Total/Ano		2012				2013				2014	
Total de Gastos com investimento e inversões financeiras		907.307,85				969.013,03				3.913.804,81	
Gastos Totais		13.388.911,70				16.125.201,82				21.877.532,35	
Indicador		6,78				6,01				17,89	
		(Total de Gastos com investimentos e inversões financeiras/Gastos Totais) x100				(Total de Gastos com investimentos e inversões financeiras/Gastos Totais) x100				(Total de Gastos com investimentos e inversões financeiras/Gastos Totais) x100	
ANÁLISE											
GASTOS CORRENTES POR ALUNO											
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?											

Houve oscilação nestes valores. O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Houve inclusão de valor maior da assistência estudantil. O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Aumentar a assistência estudantil, incluindo os alunos de EaD. Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Sem oscilação nos valores.
GASTOS COM PESSOAL
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Houve aumento. O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A contratação de novos servidores. O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Continuar a contratar novos servidores. Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Aumento com a contratação de novos servidores.
GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Houve aumento. O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O crescimento da instituição e a inflação do período. O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Criação de grupos de trabalhos para revisão dos contratos continuados e ações de sustentabilidade. Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Crescimento do Campus.

2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA

Alunos matriculados por renda per capita: Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares oferecidos no âmbito das Instituições, para os quais já tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, identificando em qual faixa de renda familiar per capita cada aluno se enquadra.

ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA FAMILIAR						
Ano	Descrição	Salário Mínimo				Total de Alunos
		Até 1	> 1 a 2,5	> 2,5 a 3	Acima de 3	
2011	Número de Alunos Apurados / Classe de Renda Familiar	188	269	175	712	1.344
	Indicador de Perfil Socioeconômico da Clientela	14%	20%	13%	53%	100,00%
2012	Número de Alunos Apurados / Classe de Renda Familiar	174	676	117	967	1.934
	Indicador de Perfil Socioeconômico da Clientela	9%	35%	6%	50%	100,00%
2013	Número de Alunos Apurados / Classe de Renda Familiar	394	920	213	115	1.642
	Indicador de Perfil Socioeconômico da Clientela	24%	56%	13%	7%	100,00%
2014	Número de Alunos Apurados / Classe de Renda Familiar	317	633	178	851	1.979
	Indicador de Perfil Socioeconômico da Clientela	16%	32%	9%	43%	100,00%

ANÁLISE	
Como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Existe uma oscilação nos indicadores entre os anos, dificultando a avaliação dos indicadores.	

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Divulgação dos cursos em vários meios de comunicação.

3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

3.1 ALUNOS POR GÊNERO

Alunos por gênero: Análise de perfil de clientela onde poderá se observar o número total de alunos matriculados do gênero masculino e do gênero feminino, encontrados no Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO								
2012			2013			2014		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
754	1180	1934	493	1149	1642	567	1412	1979
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos Gênero Masculino	1180		1149		1412			
Total de Alunos	1934		1642		1979			
Indicador	61		70		71			
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos Gênero Feminino	754		493		567			
Total de Alunos	1934		1642		1979			
Indicador	39		30		29			
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100			
ANÁLISE								
Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve pequena oscilação.								
As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero? Houve uma diminuição de matrículas do sexo feminino.								
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.								
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.								

3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

Alunos por faixa etária: Verificar qual a faixa etária dos alunos e em qual idade os mesmos estão ingressando no Ifes. Devem ser indicados os dados da seguinte forma: até 14 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 19 anos; de 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 39 anos; de 40 a 49 anos; a partir de 50 anos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

2012								2013								2014									
Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos		
0	58	367	833	309	271	77	19	0	49	246	595	312	358	49	33	0	59	257	772	396	356	99	40		
246INDICADOR																									
PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																									
Total/Ano		2012								2013								2014							
Total de Alunos por faixa etária		0	58	367	833	309	271	77	19	0	49	246	595	312	358	49	0	0	59	257	772	396	356	99	40
Total de Alunos		1934								1642								1979							
Indicador		0	3	19	43	16	14	4	1	0	3	15	36	19	22	3	2	0	3	13	39	20	18	5	2
		(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100								(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100								(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							
ANÁLISE																									
Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?																									
Houve uma transição de alunos da faixa etárias de 18 a 19 anos para faixas mais elevadas.																									
As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias?																									
Houve crescimento na faixa de 40-49 anos e a partir dos 50 anos.																									
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?																									
Antes o campus oferecia apenas cursos técnicos. Os cursos de graduação são mais longos e estão começando a formar alunos muito recentemente. Isso pode ajudar a explicar o aumento médio de faixa etária de nossos alunos.																									
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?																									
Não.																									

3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

Alunos por área de Procedência: Verificar a área procedência dos alunos que se encontram no Campus. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil dos Campi.

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA										
2012			2013			2014				
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total		
1934	0	1934	1642	0	1642	1979	0	1979		
INDICADOR										
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA										
Total/Ano		2012			2013			2014		
Total de Alunos de área Urbana		1934			1642			1979		
Total de Alunos		1934			1642			1979		
Indicador		100			100			100		
		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100			(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100			(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL										
Total/Ano		2012			2013			2014		
Total de Alunos de área Rural		0			0			0		
Total de Alunos		0			0			0		
Indicador		0			0			0		
		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100			(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100			(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2012/2013,

2013/2014 e 2012 até 2014)? Não houve alteração.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência? Não houve alteração.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O campus encontra-se em área urbana (região metropolitana) e oferece cursos com formação voltada para a indústria e o comércio.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.

3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

Alunos por tipo de procedência escolar: Verificar a procedência dos alunos que se encontram no Campus em relação a formação escolar a fim de verificar o perfil da clientela Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR								
2012			2013			2014		
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
658	1276	1934	525	1117	1642	543	1436	1979
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos - Privado	658		525		543			
Total de Alunos	1934		1642		1979			
Indicador	34		32		27			
	$(\text{Total de Alunos - Privado} / \text{Total de Alunos}) \times 100$		$(\text{Total de Alunos - Privado} / \text{Total de Alunos}) \times 100$		$(\text{Total de Alunos - Privado} / \text{Total de Alunos}) \times 100$			
PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos - Público	1276		1117		1436			
Total de Alunos	1934		1642		1979			
Indicador	66		68		73			
	$(\text{Total de Alunos - Público} / \text{Total de Alunos}) \times 100$		$(\text{Total de Alunos - Público} / \text{Total de Alunos}) \times 100$		$(\text{Total de Alunos - Público} / \text{Total de Alunos}) \times 100$			

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve um discreto aumento de alunos provenientes de escolas públicas em relação ao total de alunos.
As alterações podem ser maiores visualizadas em qual dos tipos de procedência? Em ambos.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A criação do regime de reserva de vagas por ação afirmativa (cotas) e o aumento das vagas reservadas contribuíram para o aumento do número de matrículas para alunos provenientes de escolas públicas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.

3.5 ALUNOS POR ETNIA

Alunos por etnia: Quantidade de alunos por etnias discriminadas como brancos, Pretos, pardos, amarelos, indígenas e aqueles não declarados. Análise do perfil dos alunos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																		
2012						2013						2014						
Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	
856	213	846	19	0	0	690	197	722	33	0	0	792	257	811	79	0	40	
INDICADOR																		
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																		
Total/Ano	2012					2013					2014							
Total de Alunos por etnia ou sem informação	856	213	846	19	0	0	690	197	722	33	0	0	792	257	811	79	0	40
Total de Alunos	1934					1642					1979							
Indicador	44	11	44	1	0	0	42	12	44	2	0	0	40	13	41	4	0	2
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					

ANÁLISE	
Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?	Houve um aumento significativo dos “Não declarados”.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?	Não.
As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia?	Não houver maiores alterações.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?	Não.

4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Acervo Bibliográfico: Especificar os dados sobre a situação física e estrutural da Biblioteca do campus, além dos exemplares e títulos adquiridos no exercício e a quantidade de exemplares e títulos até o final do exercício que se encontram no acervo bibliográfico. Fonte de Dados: Setor de Biblioteca.

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Código da biblioteca no Inep	1404
Sigla da biblioteca	
Nome da biblioteca	Biblioteca do Campus Serra
Área construída (m²)	332
Metragem destinada ao acervo (m²)	92,29
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	Sim
Possui rede wireless	Sim
Possui catálogo online de serviço público	Sim
Quantidade de Assentos	58
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	-
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	-
Quantidade de Salas de multimídia	-
Hemeroteca	-
Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	8
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	4 estagiários e 2 auxiliares
Quantidade de bibliotecário(s)	2
Quantidade de Empréstimos domiciliares	5522
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	5
Quantidade de Comutações bibliográficas	-
Usuários treinados em programas de capacitação	200
Itens do acervo	9952
Acesso ao portal Capes de periódicos	Sim
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	-

AQUISIÇÕES

2014			Total até 2014	
Material Informacional	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	101	116	2429	6963
DVD	-	-	1	3
CD	5	5	69	197
Normas técnicas	-	-	41	42
Periódicos (Revistas)	6	337	49	2666
Fitas VHS	-	-	62	75
Artefatos tridimensionais	-	-	1	6
TCC – Graduação	110	-	220	-
TCCP – Pós-Graduação	80	-	219	-
TOTAL	302	458	3091	9952

OUTRAS INFORMAÇÕES

- 1) Houve grande diminuição no nº de empréstimos domiciliares devido ao movimento grevista em 2014.
- 2) A queda na quantidade de CDs, DVDs e livros em 2014 deve-se ao desbastamento realizado em 2014.
- 3) Em periódicos (2014/títulos) levamos em consideração somente as renovações realizadas em 2014.

ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:

Inscrições: Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios...) por curso e campus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Vagas ofertadas: Número de vagas ofertadas, por curso e campus, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Ingressos: Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. Fonte de Dados: SISTEC.

Alunos matriculados: Corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2013 e final em 31/12/2013. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação “em curso” no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Concluintes: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises podem ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório do número de concluintes: Concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório de todas as situações finais: Número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Alunos retidos: O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de

Dados: SISTEC.

Número de docentes: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20 h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40 h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.

Titulação do corpo docente: Manual. Fonte: SIAPE.

Total de gastos: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de Gastos com pessoal: Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios).Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos com outros custos: Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e Pasep, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.

Investimentos: Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.

Inversões financeiras: Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI.

ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

Concurso Seletivo – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.

Escola Pública – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Família – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Morador – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.

Renda Familiar Bruta Mensal – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoa da família calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

De acordo com o Glossário do Inep:

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais a área ocupada pela Biblioteca.

Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas – Responder sim, caso exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas ou não caso não exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.

Acesso ao portal Capes de periódicos - Responder sim, caso exista Acesso ao portal Capes de periódicos ou não caso não exista Acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Área construída (m²) – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.

Assentos – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.

Bibliotecários – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.

Catálogo online de serviço público – Responder sim, caso exista Catálogo online de serviço público ou não caso não exista Catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.

Código da biblioteca no Inep – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep

Comutações bibliográficas – Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Empréstimos domiciliares – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.

Empréstimos entre bibliotecas – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.

Equipamentos disponíveis para pesquisa – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem a pesquisa realizadas pelos usuários.

Estagiários, bolsistas e monitores – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e monitoria referente a trabalhos prestados nas para a Biblioteca.

Exemplar – Exemplares adquiridos de um determinado material para compor o acervo.

Hemeroteca – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.

Itens do acervo – Referente a quantidade de documentos que compõe a coleção da biblioteca.

Metragem destinada ao acervo (m²) – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).

Nome da biblioteca – Nome de identificação da Biblioteca.

Outros:

Rede wireless – Responder sim, caso exista rede wireless ou não caso não exista rede wireless nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.

Salas de multimídia – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.

Salas ou cabines individuais para estudo – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.

Sigla da biblioteca – Sigla de identificação da biblioteca no campus.

Título – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:

Usuários treinados em programas de capacitação – Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca . Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.